

## Conversas com a Carla - O primeiro visitante

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 21 Novembro 2004 21:25 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:58

---

LA Quem é este magrinho?

C Este é o tal pequenino que me vem sempre cá buscar, os meus gatos não têm andado a dormir comigo outra vez, eu não sei se lhe disse da outra vez (2003/01/06), mas agora nestas alturas, antes de vç há uma semana inteira que eles não iam lá à cama e a minha mãe dormia sempre aqui no sofá parecia que alguma coisa estava a afastá-los, agora não sei o que é



LA Acha que poderá haver algum inicio para aí (novas abduções)?

C Geralmente começa assim, por exemplo esta noite a minha mãe já foi dormir comigo, bom mas passamos uma noite que eu já lhe vou explicar e o meu Faquir (gato) e a minha gata também já vieram dormir comigo

LA Vamos ao magrito?

C É magrito mas se ele quiser vç fica sem se mexer e não é preciso ele tocar-lhe

LA Ele terá um metro e cinco de altura? Este é o cinzento pequeno?

C É um dos (cinzentos) que vem cá sempre, é logo o primeiro

LA Portanto está na cama e vê uma luz azul?

C Estou na cama, estou a dormir de repente sinto uma sensação desconfortável de estar alguém ao meu lado, ou de estar a acontecer algo que não é normal, depois abro assim meio os olhos, eu à noite sou muito medrosa, tapo-me e fico com aquela sensação de muito medo, de estar ali qualquer coisa e que vai acontecer ali qualquer coisa. Depois começo a sentir uma sensação esquisita no corpo, parece que começo a perder os movimentos ao corpo, mas sei aquilo que me vai acontecer, depois antes de aparecer a luz o candeeiro da rua desliga-se, os cães começam a ladrar. Quando eu estou naquele estado em que eu estou-me a tapar, naquele quarto, era eu estar a tremer por todos os lados, estar com medo mesmo, saber que algo me vai acontecer e algo que não devia estar ali, conforme me vou tapar e vou a virar....., se me vou a virar, olho logo para o candeeiro, se estiver ainda com luz ajuda-me a acalmar mas se de repente faz traú, aí é que .....

LA Os cães da vizinhança ladram muito?

C Sim é um ladrar para aí, mas antes de eu sair do quarto eles calam-se, é a cãozoada toda - é cá um barulho!!!, fico com medo, mas é medo, mesmo medo, medo, medo, medo - desliga-se a luz de lá de fora e é depois que eles aparecem, o interior do quarto parece que fica com os tons de azul da luz, tudo fica em tons de azul, o Bairro a mesma coisa em tons de azul

LA Então e aqui na rua ainda não comentou com ninguém que tivesse visto aquilo?

## Conversas com a Carla - O primeiro visitante

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 21 Novembro 2004 21:25 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:58

---

C Isto que eu lhe estou a dizer aqui até foi tratado numa das regressões hipnóticas. Neste caso é como se ficasse tudo de azul, sem sombra sem nada, tudo em vários tons de azul e eu no dia a seguir, falei com a minha avó que dormia neste quarto (sala de estar) perguntei-lhe "oh vó tu por acaso não ouviste nenhum barulho não vistes nenhuma luz ou algo de estranho" e a avó da Carla disse "Ah eu não, porquê" eu só estou a perguntar, a avó disse-lhe " Lá estás tu e mais os teus fenómenos" , eu estou só a perguntar é que eu acordei com um barulhão.

LA Como é que eles a agarram?

C Eles de inicio não me agarram, eu simplesmente não consigo é mexer-me, estou deitada eles tiram-me a roupa de cima da cama, e foi nessa altura, eu estou virada para a parte da parede e eu estou a ver (já está tudo inundado de azul) e estar a olhar para a placa de madeira que era um estuizinho que era em madeira envernizada e estar a ver aqueles reflexos de azul, de repente o medo era tanto, tanto, tanto, tanto, eu queria virar-me para ver o que era, mas o medo era tanto, comecei a sentir os músculos da cara, e aqui do pescoço e do peito todo assim a tremer, o medo era tanto. Eu sei que às vezes quando me dizem eu tive medo disto e a minha resposta é "não tiveste medo porque não sabes o que é o medo". LA Mas se eles vierem agora, já não lhe custa nada?

C Custa ainda, custa sempre porque a gente não sabe o que é que vai acontecer LA Agora vamos à parte seguinte é agarrada é levada o que vem a seguir?

C Tiram-me da cama, tiram-me a roupa, tiram a roupa da cama, dão-me a mão, um está à janela porque primeiro aparece um à janela, e esse primeiro vai ter comigo, quando ele me faz assim (agarrar o mão) entretanto chega o outro

LA Primeiro vem um?

C Este é sempre o primeiro a vir é aquele que me agarra sempre pela mão e ele simplesmente diz assim "Tens que vir conosco" é a mensagem que ele me dá, eu entretanto quero gritar, eu quero fugir, eu quero chamar alguém mas não consigo, eu se gritar ou chamar alguém só consigo em pensamento, porque de voz não consigo. Foi o que eu guerrilhei muito aqui, porque eu pedia ajuda e ninguém me acudia, eu fiquei muito revoltada dentro de mim mesma e ninguém me ajudar.

LA Como é que ele lhe disse isso, por voz?

C Tens que vir conosco, foi por pensamento, eles não falam directamente é tudo cá dentro

LA Vamos à segunda parte, depois chega o outro?

C Depois chega o outro, entretanto já estou levantada de mão dada com o primeiro de mão dada e o outro mete-se do outro lado, tem alturas que me dá a mão e tem outras que não me dá a mão e depois vou eu entre os dois, a gente passa pela janela

LA Qual é a sensação de passar pela janela?

## Conversas com a Carla - O primeiro visitante

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 21 Novembro 2004 21:25 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:58

---

C É assim, o corpo parece que fica todo a ferver, a borbulhar se calhar, eu quando estou a sair da cama, começo a sentir um formigueiro que começa na ponta dos pés e sobe-me pelo corpo todo, todo, todo, parece que o meu corpo fica com um vibração enorme, sendo diferente daquele formigueiro que temos no pé fica numa má posição. Parece que cada célula do corpo começa a vibrar, parece uma vibração que o corpo fica ttttttttttttttttttttt!

LA O formigueiro que tem na cama é o mesmo de passar a janela?

C É igualzinho, só que quando eu estou deitada eu não consigo mexer-me, quando eu começo para me levantar começa-me o formigueiro

LA Já alguma vez notou alguma coisa de especial dentro do vidro?

C A preocupação que eu tenho, não me dá para verificar isso

LA Sempre passou pela janela ou alguma vez as portadas de madeira estavam fechadas?

C Não, visto eu ter sempre as portadas de madeira abertas, sempre, sempre, sempre eu até pensei em tirar as portadas de madeira, pensando que os meus pais viessem fecha-las durante a noite, fazia-me confusão e eu simplesmente não queria cortinados nem nada, queria a janela limpa

LA Já alguma vez passou através duma parede e tivesse notado a constituição interna?

C A única vez que isso aconteceu foi quando eu era pequenina e estava a olhar para uma parede e parece que eu passei através da parede, mas na altura não tinha ninguém ao pé de mim.

LA Já notou algum cheiro?

C Nessa altura eu estou tão concentrada que nem penso em tal, é que a gente está naquela situação e a gente nem está preocupada

LA Tacto

C É como se eles tivessem uma película na pele, a pele nas mãos não é lisa, mas ao mesmo tempo a gente toca e a pele está seca. Eles têm uma certa rugosidade na pele, mas parece que têm um película dum liquidozinho é a sensação que eu tenho

LA Há-de perguntar, se eles têm algum remédio para a calvície?

C Olhe eu também preciso, está a ver como eu tenho o cabelo

LA Agora tem bastante

C Tenho bastante porque eu o cortei, porque eu já tive quase careca aqui à frente, começou a

## Conversas com a Carla - O primeiro visitante

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 21 Novembro 2004 21:25 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:58

---

cair o cabelo, tenho aqui o cabelo super fininho

LA Isso possa ser resultante de radiações?

C Eu sei que tem a ver com eles, a minha mãe diz que é de eu ser muito nervosa, mas eu desde pequena associo isso a eles (a queda do cabelo).



LA Este é o velhote? C Sim, também foi lá na nave, numas das salas, esta sala não é como as outras

LA Teve alguma vez a sensação de que eles se tratassem por Zé, António etc?

C Eles sabem quando ele (doutor) quer falar com eles

LA Eles terão nomes? Qual será o nome mais apropriado para o cinzento grande?

C ANAEL, sinto que é este o seu nome.

LA Aqui eles parecem que estão no ginásio!

C Eh!! isto aqui ficou um bocado esquisito, nota-se a mesa grande por detrás deles, isto é dentro duma das salas

LA Isto existe mesmo?

C Isto existe mesmo, isto aconteceu mesmo quando eu entrei, deu para entender que o doutor estava a comunicar alguma coisa ao mais pequeno para ir buscar, para fazer ou para ir chamar, só que o desenho está um bocado esquisito

LA Como teve a sensação de que o doutor estava a falar com o mais pequeno, era em telepatia?

C Eu quando entrei na sala eles estavam a lidar (conversar) um com o outro e aquilo fez-me sentir que o doutor estava a comunicar alguma coisa ao outro

LA Não emitiam sons?

C Não, podem lá estar três dos mais pequenos, mas quando o doutor quer falar, eles sabem com quem ele quer falar. Eu também noto quando estão a falar comigo e quando estão a falar com os outros

## Conversas com a Carla - O primeiro visitante

Escrito por Luis Aparicio

Domingo, 21 Novembro 2004 21:25 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:58

---

LA Tendo em atenção as diversas vezes que já sentiu vozes na sua cabeça, agora já tem uma grande capacidade para escutar os pensamentos das outras pessoas aqui na Terra?



C Às vezes já me aconteceu, com uma colega minha; durante um exame da escola, onde ouvi as respostas correctas através da professora, com a minha mãe, com algumas pessoas com quem falei

LA E de animais, por exemplo do gato?

C Sim eu consigo entender o que é que eles querem, houve uma vez que consegui chamar o meu cão pelo pensamento e ele estava a dormir

LA Já alguma vez viu a aura dos gatos e dos cães

C Já, só apenas o branco